

A História da Oncologia Pediátrica no INCA

History of Pediatric Oncology at INCA

Sima Esther Ferman,¹ Alberto Ribeiro Gonçalves² e Darcy da Silva Guimarães³

¹Médica.Chefe da Seção de Oncologia Pediátrica do INCA;

²Médico.Chefe da Seção de Cirurgia Oncológica Pediátrica do INCA;

³Assessor do Gabinete da Direção Geral do INCA.

A Oncologia Pediátrica no Instituto Nacional de Câncer iniciou suas atividades, em 23 de agosto de 1957, como uma unidade do Departamento de Medicina, quando o então Instituto de Câncer passou a ocupar o prédio recém inaugurado, na Praça da Cruz Vermelha nº 23.

Os componentes pioneiros da equipe foram os médicos Lourival Perri Chefaly e Ary Caruso, que contavam com o então Auxiliar Acadêmico Residente, Francisco Arman Gerpe Filho, conforme a Portaria nº 09, de 15 de março de 1958. Este setor foi estabelecido com o propósito de tratar os casos de tumores malignos sólidos que ocorriam com maior frequência na infância e, também, para criar as condições de atendimento e convivência social exigidos por esse grupo específico de doentes.

Em maio de 1962, estando o médico Moacyr Alves dos Santos Silva na Direção do Serviço Nacional de Câncer e o Professor Francisco Fialho como Diretor do Instituto Nacional de Câncer, que havia sido oficializado pelo Decreto nº 50.251, de 28 de janeiro de 1961, o Presidente da República e o Ministro de Estado da Saúde, após completadas as obras de adaptação, inauguraram as instalações propostas, sendo denominadas *Unidade de Câncer na Infância Denise Goulart e João Vicente Goulart*.

O plano de trabalho elaborado pelo médico Lourival Perri Chefaly obedeceu a

requisitos técnicos dos mais modernos, objetivando o atendimento de todas as crianças com tumores sólidos e linfomas, matriculadas no Instituto Nacional de Câncer para tratamento clínico quimioterápico, radioterápico e cirúrgico.

Em 10 de julho de 1974, após o falecimento de Lourival Perri Chefaly e o afastamento de Ary Caruso, assumiu a Chefia da Unidade o médico Francisco Arman Gerpe Filho, designado pela Portaria nº 67, do Diretor do Instituto Nacional de Câncer.

O Dr. Francisco, que havia sido efetivado como médico do INCA em 1o de julho de 1962, permaneceu só na Unidade durante vários anos, contando apenas com a ajuda de estagiários e residentes,. Em 1980, o médico Raul de Carvalho Filho foi transferido do Setor de Oncologia Clínica para a Unidade pediátrica, nela permanecendo até o ano de 1985, quando foi remanejado para o Hospital do Andaraí. Mas, logo em 1981, os médicos Regina Moreira Ferreira, oncologista pediátrica, e Pedro Luiz Fernandes, cirurgião oncológico pediátrico, foram admitidos pela Campanha Nacional de Combate ao Câncer e lotados nessa Unidade do INCA.

Por sua vez, o Serviço de Hematologia teve seu grande investimento no ano de 1981, estruturando-se adequadamente para também tratar crianças com hemopatia maligna (leucemias, linfomas e histiocitose).

Com essas iniciativas e a implantação dos modernos métodos terapêuticos do câncer de crianças e adolescentes, a década de 80 foi responsável pelo aumento expressivo da população infantil no INCA e pela melhora no índice de cura desses doentes.

Em 1985, a Unidade de Câncer na Infância passou a se denominar Seção de Pediatria Clínica, tendo Francisco Arman Gerpe Filho sido mantido na Chefia, conforme Portaria nº 43, de 15 de janeiro de 1985, também do Diretor do INCA, tendo solicitado dispensa dela em 1º de maio de 1986, continuando, porém, a exercer suas atividades médicas na Seção. Nesta mesma data, a médica Regina Moreira Ferreira assumiu essa Chefia, tendo permanecido na função até 31 de janeiro de 1995, quando solicitou dispensa para cursar o doutoramento. Em seu lugar, assumiu a médica Sima Esther Ferman, oriunda do Hospital dos Servidores do Estado e à época lotada no Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA, desde janeiro de 1991.

Assim, ao longo de anos, a equipe médica da Seção de Pediatria Clínica foi-se formando, tendo incorporado, além dos citados anteriormente, os médicos José Leonardo de Bustamante Sá, admitido em 10/04/1992, Avelino Luz Machado, admitido em 01/06/1984, Cristina Rodrigues de Carvalho, admitida em 10/01/1994, Maria Beatriz Ribeiro Eckhardt, admitida em 01/08/1986, e Marília Fornaciari Grabois e Mônica Scalzilli de Souza, ambas admitidas em 01/03/1993.

Em 1987, na gestão Walter Roriz de Carvalho, havia sido criada a Seção de Cirurgia Pediátrica, cuja chefia coube ao cirurgião Pedro Luiz Fernandes. Posteriormente, foram incorporados à equipe os cirurgiões Alberto Ribeiro Gonçalves, oriundo do Hospital Getúlio Vargas e admitido em 18/05/87, e Carlos Humberto Vicuña Marino, um dos ex-alunos do curso de pós-graduação em Cirurgia Pediátrica, do próprio INCA, admitido em 01/03/1993. Em abril de 1994, Pedro Luiz Fernandes pediu afastamento da chefia da Seção e transferência de sua área de trabalho, passando a chefia para Alberto Ribeiro Gonçalves, que nela se mantém até hoje.

Paralelamente à composição das equipes

médicas, compunham-se as respectivas equipes de enfermagem e melhor se estruturavam as instalações para o atendimento de crianças e adolescentes, no INCA.

Na nova estrutura regimental do Ministério da Saúde, oficializada pelo Decreto Presidencial 3.496, de 10/06/2000, as seções de Pediatria Clínica e de Cirurgia Pediátrica do Hospital do Câncer I do INCA passaram a chamar-se, respectivamente, Seção de Oncologia Pediátrica e Seção de Cirurgia Oncológica Pediátrica.

Depois de funcionar em diversas alas e andares do Hospital do Câncer, o atendimento às crianças e adolescentes foi, em 1985, transferido para a ala A do 5º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha. Em 1990, foi disponibilizada a nova ala de internação da Seção de Pediatria Clínica e da Seção de Cirurgia Pediátrica a ala B desse mesmo 5º andar, devidamente reformada; e, em 16 de março de 1999, as novas instalações ambulatoriais no 11º andar desse mesmo prédio, onde se passou a fazer o atendimento externo daqueles doentes, pela Seção de Oncologia Pediátrica, Seção de Oncologia Cirúrgica Pediátrica, Serviço de Hematologia, Seção de Neurocirurgia, Clínica da Dor, Seção de Dermatologia, Seção de Clínica Médica (Endocrinologia e Cardiologia), e as clínicas de suporte terapêutico (Odontologia, Nutrição, Serviço Social, Psicologia e Psiquiatria).

Já a partir de 06 de março de 2001, as novas instalações da Ala A daquele mesmo 5º andar, igualmente reformadas, passou a hospedar as enfermarias pediátricas da Hematologia e o recém-construído CTI Pediátrico, este atualmente em vias de abertura para funcionamento.

Atualmente, a responsabilidade pela Seção de Oncologia Pediátrica ainda encontra-se a cargo da médica Sima Esther Ferman, cuja equipe é composta pelos médicos Avelino Luz Machado, Cristina Rodrigues de Carvalho, José Leonardo de Bustamante Sá, Maria Beatriz R. Eckhardt, Marília Fornaciari Grabois, Mônica Scalzilli de Souza e Regina Moreira Ferreira. A Seção conta ainda com a seguinte médica equipe de apoio: Valéria Bastos de Almeida Souza (cardiologia) e,

como plantonistas, os médicos Maria Angélica de M.C. Frias, Maria de Fátima dos S. Morgado, Maria Júlia Barbosa da Silva, Maria Ourinda M. da Cunha, Sandra Amaral Rocco, Simone Camera Gregory, Tereza Cristina Valente e Vinícius M. Gonçalves.

Já a Seção de Cirurgia Oncológica Pediátrica continua sendo chefiada pelo médico Alberto Ribeiro Gonçalves, que tem como equipe os médicos Carlos Humberto Vicuña Marino e Ricardo Vianna de Carvalho, este admitido em 03/novembro/1997.

Com a expansão da oferta de cursos de especialização na área médica, pelo INCA, a Seção de Oncologia Pediátrica e a Seção de Cirurgia Oncológica Pediátrica, a partir de 1999, passaram a contar, cada uma delas, com duas vagas para especializandos, em curso de dois anos de duração.

Porém a história da Oncologia Pediátrica no INCA é mais do que a história de seções, hospitais ou de especialidades: é a história do próprio Instituto Nacional de Câncer. E dos diretores que o conduziram e o conduzem:

Mário Kröeff (1938/1941), Alberto Lima de Moraes Coutinho (1941/1954), Luiz Carlos de Oliveira Júnior (1954/1956), Antônio Pinto Vieira (1956/1962), Moacyr Alves dos Santos Silva (1962/1963 e 1972/1974), Francisco Fialho (1963/1967 e 1969/1970), Jorge Sampaio de Marsillac Motta (1967/1969), Ugo de Castro Pinheiro Guimarães (1970/1972), Adayr Eiras de Araújo (1974/1978), João Carlos Cabral (1978), Wolfgang George Lamprecht (1978/1979), Hiram Silveira Lucas (1979/1980), Ary Frauzino Pereira (1980/1985), Geraldo Mattos de Sá (1985/1986), Walter Roriz de Carvalho (1986/1990), Marcos Fernando de Oliveira Moraes (1990/1998) e Jacob Kligerman (desde 1998).

AGRADECIMENTO

Aos médicos do INCA Regina Moreira Ferreira, Pedro Luiz Fernandes e Jane de Almeida Dobbin, pela contribuição prestada na elaboração desta memória histórica.